

# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o segundo fascículo da RevIU, contendo um dossiê, três artigos aceitos para publicação na seção de artigos regulares e dois artigos-convidados, contendo depoimentos de cientistas brasileiros sobre seus contatos acadêmicos com colegas de outros países latino-americanos.

O dossiê, organizado pelo Editor-Convidado, Nilson Araújo de Souza, Professor Visitante Sênior da UNILA, trata da integração contemporânea da América Latina. Contém nove artigos escritos por importantes pesquisadores dessa área de conhecimento. Nas palavras do editor, em sua apresentação do dossiê:

Os artigos que o compõem concentram-se, basicamente, na análise das transformações ocorridas no processo de integração latino-americana a partir da emergência, a partir do início da década passada, dos governos progressistas ou de esquerda que assumiram em vários países da região. Essas transformações implicaram não apenas mudar a face de blocos regionais anteriores, como o Mercado Comum do Sul - MERCOSUL, como também a criação de novos blocos, como a União das Nações Sul-Americanas (UNASUL), a Aliança Bolivariana dos Povos de Nossa América (ALBA) e a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC). Seu exame acurado pelos pesquisadores revela que, a partir delas, se abrem novos desafios para o processo de integração regional.

Para a seção de artigos regulares, foram aceitos três trabalhos. Em seu trabalho intitulado **O embrutecimento do indivíduo e a inviabilização do ser: disputas pela modernidade argentina (1955 - 1973)**, Alexandra Dias Ferraz Tedesco parte da constatação de que a crítica ao governo peronista (1945 - 1955) ultrapassa a negação do regime em si, para dimensionar o impacto e a viabilidade da perspectiva crítica nas tensões que emergiram com o debate em torno do fim do regime de Perón.

Em uma perspectiva tematicamente similar, em seu trabalho intitulado **Venezuela e os antecedentes de uma Política Externa ativa: petróleo e democracia como elementos da Política Externa do regime de Punto Fijo**, Renata Peixoto de Oliveira destaca como o ativismo internacional se tornou uma constante, uma característica daquele país, décadas antes da ascensão política de Hugo Chávez à presidência.

Em **Pequenos apontamentos acerca de Roger Bastide e Gilberto Freyre, dois intérpretes do Brasil**, Dora Vianna Vasconcellos coteja dois intérpretes do Brasil que se destacaram no cenário intelectual nacional. Trata-se de Gilberto Freyre e Roger Bastide, autores que teorizaram sobre as relações entre brancos, negros e indígenas, tendo em vista o modo como se formou e consolidou a cultura brasileira. Tomando a leitura de Maria Isaura Pereira de Queiroz como ponto de partida, a autora defende a hipótese de que, apesar das diferenças de abordagem, existem mais convergências do que dissidências entre os pensamentos dos autores estudados.

Para um fechamento honroso deste fascículo, contamos com depoimentos de dois eminentes cientistas brasileiros, ambos da Academia Brasileira de Ciências. O professor Francisco Mauro Salzano, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, relata a profícua contribuição de seu grupo de pesquisa de genética, biologia molecular e evolução na formação de pesquisadores oriundos de praticamente todos os países da América Latina. Na conclusão do seu primoroso depoimento ele afirma:

De tudo o que foi apresentado até agora, torna-se claro de que sou um adepto fervoroso da ideia de que a união de todos os latino-americanos poderá contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento científico e tecnológico mundial. A ciência nasceu a partir de um contexto de universalização do conhecimento, e interações regionais só poderão reforçar esse tema. Se existe uma instituição social que tenha contribuído de maneira significativa para o bem-estar e a felicidade de todos os povos, essa instituição é a ciência. Cabe a nós contribuir, mesmo que de maneira modesta, para esse objetivo.

O professor Paulo Murilo Castro de Oliveira, da Universidade Federal Fluminense, relata, em uma agradável e bem humorada prosa, seus contatos científicos com colegas da América Latina. O foco de análise do professor Murilo é consoante com várias linhas de pesquisa da UNILA, voltadas para estudos interdisciplinares envolvendo a física e a biologia.